

PEREGRINAÇÃO APOSTÓLICA A BOGOTÁ

INAUGURAÇÃO DA II ASSEMBLÉIA GERAL DOS BISPOS DA AMÉRICA LATINA

HOMILIA DE PAULO VI

sábado 24 de agosto de 1968

Reverenciado, amados, queridos irmãos:

BENEDICAMUS DOMINO! Nós abençoamos e agradecer ao Senhor que nos dá este encontro fraterno. Saudamos todos e cada um de vocês com reverência, com carinho, com a profundidade ea riqueza de sentimentos que a caridade de nosso Senhor e a eleição comum ao governo pastoral e generoso serviço da Igreja pode despertar no coração de sucessor humilde de Pedro. E você cumprimentar e abençoar todos os bispos e Ordinários da América Latina, representados aqui por você, sacerdotes, religiosos e religiosas e todos os fiéis, para toda a Santa Igreja Católica deste grande continente.

Venerados Irmãos! Não podemos esconder a profunda emoção que invade nossas mentes no momento. Nós mesmos somos espantado ao encontrar com você. A primeira visita pessoal do Papa a seus irmãos e crianças na América Latina, não é realmente um simples e singular crônica fato; É, na nossa opinião , um fato histórico, que insere na longa, complexa e laboriosa ação evangelizadora destes vastos territórios e, assim, reconhece ratifique, celebra e no o mesmo tempo conclui em sua primeira idade secular; e por uma convergência de circunstâncias proféticos, um novo período da vida da igreja abre hoje com esta visita. Vamos tentar a adquirir consciência exata deste momento feliz, que parece para ser conclusivo e decisivo pela providência divina. Nós gostaríamos de lhe dizer muito sobre o seu missionário passado e pastoral e honrando aqueles que traçaram os sulcos do Evangelho nestas grandes áreas, de modo inacessíveis, tão aberto e tão difíceis simultaneamente para difundir a fé e para a vitalidade religiosa sincera e social. Foi plantada a Cruz de Cristo, foi dado o nome de Católica, têm feito esforços sobre-humanos para evangelizar estas terras, têm feito grandes e inúmeras obras foram alcançados com uma escassez de homens e meios, é de dois digna admiração, em suma, se espalhou por todo o continente o nome do único Salvador Jesucristo, a Igreja foi construída, foi espalhado um espírito cujo calor e momento está se sentindo hoje. Deus abençoe a grande obra! Deus abençoe aqueles que passaram sua vida. Deus te abençoe, queridos irmãos que são santas a esta enorme compromisso!

O trabalho, como nós todos sabemos, não está terminado. Além disso, a obra denuncia seus limites, destaca as novas necessidades, exige algo novo e grande. O futuro exige um esforço, a coragem, o sacrifício que colocou a igreja em um profundo desejo. Estamos em um momento de reflexão total. nos invade como uma onda avassaladora, a preocupação característica do nosso tempo, especialmente daqueles países projetada para o

desenvolvimento integral, e agitados pela consciência de seus desequilíbrios econômicos, sociais, políticos e morais. Também os pastores da Igreja, - Não é verdade - se alinharam? Com o desejo de pessoas nesta fase da história da civilização; e eles também, os guias, professores, profetas da fé e da graça avisar a instabilidade que nos ameaça a todos. Compartilhamos sua dor e seu medo, Brothers. Do topo da barca mística da Igreja, também nós, e não menos importante, nós sentimos a tempestade em torno de nós e nos assalta. Mas nós também ouvimos de nossos lábios, irmãos, você - pessoalmente, mais forte e mais corajoso do que nós mesmos - a palavra de Jesus, com o qual, aparecendo entre as ondas de tempestade em uma noite cheia de perigos, gritou aos seus discípulos vela: "Eu não tenho medo" (*Matth* 14, 27.). Sim, queremos a repetir que a exortação do Mestre: "Não temas" (*Lucas* 12 : 32). Isto é para a Igreja um encorajamento hora e confiança no Senhor.

Condensem Deixem-me brevemente em poucos parágrafos quanto temos no coração, para o seu momento presente e para o futuro próximo. Nós não esperamos concluir tratados; reuniões de sua segunda Assembléia Geral do Episcopado da América Latina que nós preparamos com tanto cuidado e competência, aprofundar os seus problemas. Nós apenas indicamos três direções à sua atividade dos Bispos, sucessores dos Apóstolos, custódios e mestres da fé e pastores do Povo de Deus.

orientação espiritual, em primeiro lugar. Nós entender primeiro e acima de tudo uma orientação espiritual pessoal. Nenhum certamente queremos para nos desafiar, bispos chamados em exercício da perfeição e santificação dos outros, têm um dever imanente e permanente de procurar por nós mesmos perfeição e santificação. Não podemos esquecer as exortações solenes foram dirigidos nos no ato de nossa consagração episcopal. Não podemos dispensar -nos da prática de uma intensa vida interior. Não podemos anunciar a palavra de Deus sem ter meditado no silêncio da alma. Nós não podemos ser fiéis mordomos de Deus 's mistérios sem ter assegurado a nós mesmos antes de suas riquezas. Não devemos nos dedicar o apostolado, se nós pode não confirmar este com o exemplo de virtudes cristãs e sacerdotais. Estamos observou: "Spectaculum facti sumus" (*1 Coríntios* 4 : 9): O mundo está nos observando hoje particularmente no que diz respeito à pobreza, simplicidade de vida, o grau de confiança que colocamos aos nossos bens de uso temporária; anjos nos assistindo na pureza transparente do nosso amor por Cristo manifesta somente como brilhantemente na observância firme e alegre do nosso celibato sacerdotal; e a Igreja observa nossa fidelidade à comunhão que nos faz todos um e as leis, devemos sempre lembrar, sua junção visível e orgânica. Blissful nosso atormentado e paradoxal tempo, que quase nos obriga à santidade, que corresponde ao nosso escritório para representativa e tão responsável, e que nos obriga a recuperar na contemplação e ascetismo dos ministros do Espírito Santo, que tesouro íntima da

personalidade que quase nos projetando para fora de entrega para o nosso trabalho extremamente urgente.

E, em seguida, fazendo uma ponte entre nós e nosso rebanho, as virtudes teológicas assumir por nossa alma e toda a sua importância vizinho soberano. Fizemos uma chamada para a igreja para celebrar um "Ano da Fé", como memória e homenagem à data do centenário do martírio dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, e também para você agora é o eco do nosso solene profissão de fé. A fé é a base, a raiz, a fonte, a primeira razão de ser da Igreja, que bem sabe. E nós sabemos como a fé é o mais subversivo é desenfreada pelas correntes do pensamento moderno. A desconfiança, que, mesmo em círculos católicos se espalhou sobre a validade dos princípios fundamentais da razão, que é, de nossas "*philosophia perennis*" nos desarmou contra os assaltos, ele muitas vezes radical e capcioso, de pensadores da moda; "vácuo", produzido em nossas escolas filosóficas, abandonando a confiança nas grandes mestres do pensamento cristão, é frequentemente invadida por uma aceitação superficial e quase servil de filosofias da moda, muitas vezes tão simplista como confusa: e eles abalaram nossa pensamento humano normal e verdade arte sábio; são tentados a historicismo, o relativismo, o subjetivismo, neo-positivismo, que no campo da fé criar um espírito de crítica subversiva e falsa persuasão que para atrair e evangelizar os homens do nosso tempo, devemos dar-se patrimônio doutrinal acumulado ao longo dos séculos pelo magistério da Igreja, e que não podemos modelar sob melhor clareza de expressão, mas uma mudança de conteúdo dogmático, um cristianismo novo, como homem e não como a palavra real de Deus. Infelizmente, também entre nós alguns teólogos nem sempre vão no caminho certo. Temos grande estima e grande necessidade de uma boa função e teólogos corajosos; eles podem ser estudiosos providenciais e expositores corajosos de fé, se os discípulos inteligentes do magistério, que consistem em custódia e intérprete Cristo, através do Espírito Santo, a sua mensagem de verdade eterna são preservados. Mas hoje alguns recorrem a expressões doutrinárias ambíguas, a liberdade de enunciar opiniões próprias arrogam, atribuindo essa autoridade si, discutido mais ou menos abertamente que por direito divino possui carisma formidável e tão vigilante vigiado, mesmo consentindo cada na Igreja pensar e acreditar no que quiser, caindo assim no teste gratuito que tem quebrado a unidade do próprio e legítima liberdade confuso de consciência com uma liberdade mal entendida de pensamento que Igreja são muitas vezes confundidos com conhecimento insuficiente genuínas verdades religiosas.

Não tome com desagrado, Veneráveis Irmãos, feita professores e pastores do Povo de Deus, se você repetir e exortar, sob dada por Cristo a Pedro para "confirmar mandato dos irmãos (cfr. *Lc.* 22, 32) com as mesmas palavras do Apóstolo: "Fortes resistite em fide" (*1 Pd* 5 . 9).

E como você entender este princípio como muitos critérios nascem vitalidade espiritual, duplo benefício, que é para nós e para o rebanho confiado a nós. E entre eles são a principal da seguinte forma. Os Atos dos Apóstolos nos lembrar, ou seja, oração e ao ministério da palavra (*Act 6. : 4*). A este respeito, você sabe tudo. Mas me permitir que recomendo fazer refere-se à oração, a aplicação da reforma litúrgica, suas belas inovações e as suas regras disciplinares, mas 'especialmente em sua principal finalidade eo espírito: purificar e conferir autenticidade à verdadeira culto católico, fundado em dogma e consciente do mistério pascal que renova e se comunica; e associando o Povo de Deus para a celebração hierárquica e comunitária dos ritos sagrados da Igreja, Mass com a família e profundo conhecimento em uma atmosfera de simplicidade e beleza (recomendamos especialmente música sacra, litúrgica e coletiva), o exercício não só formalmente, mas a caridade fraterna também sincero e cordial. Como para o ministério da palavra, tudo o que é feito em favor da instrução religiosa dos fiéis, uma instrução popular e cultural, orgânico e perseverante será bem feito; não deve ter mais religiosa analfabetismo entre populações católicas.

E tudo vai ficar bem exercício direto da pregação ou instrução que vós, Bispos, grupos única e canonicamente constituído como você pode ter que quer fornecer o povo de Deus. Falar, falar, pregar, escrever, tomar posições, como se costuma dizer, em planos de harmonia e intenções, sobre as verdades da fé, defendendo -os e ilustrando -os , hoje o evangelho das questões que dizem respeito à vida de fiel e proteção dos costumes cristãos, estradas que conduzem ao diálogo com os irmãos separados, sobre dramas, grande e bonito rezem, rezem triste e perigoso da civilização contemporânea. A Constituição Pastoral Conselho " *Gaudium et Spes* " oferece aulas e encorajamento de grande riqueza e alto valor.

assim chegamos à orientação pastoral que pretendemos apresentar a sua atenção. Estamos no campo da caridade. Valga o que temos dito até agora de tirar as primeiras linhas deste direção, que por sua natureza devem ser desenvolvidas em muitas linhas de práticas, de acordo com as exigências da caridade.

Parece apropriado para chamar a atenção a este respeito em dois pontos doutrinários: a primeira é a dependência da caridade para com o próximo ao amor de Deus. Você sabe que as agressões sofridas hoje esta doutrina muito clara e incontestável derivação evangélica: é secularizar o cristianismo, ignorando sua essencial referência à verdade religiosa, à comunhão sobrenatural com o amor inefável e transbordante de Deus para com os homens ; referência para o dever de resposta humana, forçado a se atrevem a amar e chamar irmãos Pai e, portanto, todos os homens chamam de verdade,. para entregar o mesmo cristianismo "essa forma de neurose que é religião" (*Cox*) para evitar qualquer preocupação teológica e dar o

cristianismo uma nova eficiência, toda a sua pragmática, que poderia dar a medida da verdade e Se o fizer, aceitável e ativo na civilização secular e tecnológica moderna.

O outro ponto doutrinal diz respeito à Igreja institucional, confrontada com outra alegada igreja chamada carismático, como o primeiro, comunitária e hierárquica, visível e responsável, organizada e disciplinada, apostólica e sacramental, era uma expressão do cristianismo passada, enquanto a outra, espontânea e espiritual, seria capaz de interpretar o cristianismo para o homem adulto da civilização contemporânea e para responder a problemas urgentes e reais do nosso tempo. Não precisa fazer antes de você, aqueles que "*Spiritus Sanctus posuit episcopos regere ecclesiam Dei*" (Act. 20, 28), o pedido de desculpas da Igreja como Cristo fundou -lo e, como fiel e tradição consistente de nós entrega hoje em suas linhas constitucionais que descrevem o verdadeiro corpo místico de Cristo animado pelo Espírito de Jesus. Nós será suficiente reafirmar nossa certeza na autenticidade e vitalidade da nossa Igreja, una, santa, católica e apostólica, a fim de obedecer cada vez mais a sua fé, sua espiritualidade, sua capacidade de zoom em e salvar a humanidade (como diversa em suas múltiplas condições e agora tão mutável), sua caridade compreendendo tudo e tudo suporta (cfr. *1 Cor. 13 : 7*), com a missão de salvação que Cristo confiou. Vamos, sim, um esforço amoroso para entender a inteligência como bom e aceitável é nestes formas inquietas e interpretação muitas vezes errônea da mensagem cristã; para purificar cada vez mais a nossa profissão cristã e trazer essas experiências espirituais, e são chamados os seculares, e outros carismáticos, o canal da verdadeira norma eclesial (cfr. *1 Cor. 14, 37: " Si quis videtur propheta Esse aut spiritualis, cognoscat Scribo quae vobis, quia mandata Domini sunt , "e Enc. Mystici Corporis*" na distinção legal abusiva entre a Igreja ea Igreja da caridade: AAS, 1943, pp .. 223-225; Journet, *L'Eglise du verbe incarné* 1 introd. XII).

Estas referências nos levam a recomendar a sua caridade pastoral algumas categorias de pessoas a quem se vai o nosso pensamento cativante. O brevemente indicado na demanda de interesse apostólica comum, para não dizer o quanto eles merecem; sabemos que já estão presentes nesta assembleia que lhes cobre; portanto, nós simplesmente incentivar o seu estudo.

A primeira categoria é a dos sacerdotes. Nós concordamos para enviar - lhes um afectuosíssimo ser pensado a partir deste escritório e agora. Sacerdotes estão sempre em nossas mentes, nas nossas memórias. Eles também estão em nossa estima e nossa confiança. Eles estão na visão concreta da atividade da Igreja são os seus primeiros e indispensáveis colaboradores, são os "dispensadores dos mistérios de Deus" mais diretos e mais comprometidos (*1 Coríntios 4 l.*), Ou seja, a palavra , da graça, da caridade pastoral; são modelos vivos de imitação de

Cristo; Eles estão conosco, os primeiros participantes do sacrifício do Senhor; são nossos irmãos, nossos amigos (. cfr *Jo 15, 15*); nós os amamos tanto, muito mais. Se um bispo se concentrar a sua, mais esperto mais paciente, mais cordial, para treinar, para assistir, ouvir, orientar, instruir, admoestar, para confortar o seu clero, ele teria usado bem o seu tempo, seu coração cuidados mais assíduos e actividade.

Trate-se a dar conselhos presbiterais e pastorais a consistência e funcionalidade amado pelo Conselho; é impedida de forma prudente, com a compreensão paterna e caridade como toda a atitude irregular e indisciplinado do clero possíveis; vai tentar interessá-lo em assuntos do ministério diocesano e sustentar as suas necessidades; todo o cuidado é tomado para recrutar e treinar estudantes seminaristas; também associa os religiosos e as religiosas, de acordo com as suas capacidades e possibilidades para a atividade pastoral. Assim, focando o Clero o melhor atendimento, estamos confiantes de que este método vai dar o resultado esperado, que de uma Igreja viva, santa, ordenada e florescente em toda a América Latina.

Em seguida, Veneráveis Irmãos, propomo-nos a sua juventude caridade sábio e alunos. nosso discurso não vai acabar se nós queria dizer alguma coisa sobre este assunto. Eu sei o suficiente para que nós consideramos dignos de grande interesse e hoje muito grande. Ele está perfeitamente convencido de todos vocês.

Esta memória nos leva a recomendar, não menos calor, outra categoria de homens, se eles são ou não fiéis obreiros, campo, indústria e outros.

assim, chegamos ao terceiro ponto que colocamos à sua consideração: o social. Não espere que um discurso, também seria interminável sociais, especialmente na América Latina. Limitamo-nos a algumas afirmações que se seguem fizemos nos discursos nos dias de hoje.

Lembre-se, acima de tudo que a Igreja tem feito nos últimos anos de seu trabalho secular, a civilização líder de torcida, a doutrina social da sua, exposta em documentos memoráveis fazer bem para estudar e divulgar. encíclicas sociais do Pontificado Romano e os ensinamentos do episcopado mundial não pode ser esquecido nem deve eles ser falta de aplicação prática. Não julgue a nossa indicação parcial se você se lembrar o mais recente da encíclica social: a "*Populorum Progressio*". Também merecem menção especial muitos dos seus documentos; como a "Declaração da Igreja boliviana" de fevereiro passado; como a novembro Episcopado brasileiro em 1967, intitulado "Missão da Hierarquia no mundo de hoje"; as conclusões do "Seminário de Sacerdotes", realizada no Chile de outubro a novembro de 1967; como os Bispos mexicanos 'Carta Pastoral sobre 'Desenvolvimento e integração do país', publicada no primeiro

aniversário da encíclica ' *Populorum Progressio* '; e também nos lembramos da grande variedade dos Provinciais da Companhia de Jesus, reunidos no Rio de Janeiro em maio deste ano e no Documento dos Padres Salesianos na América Latina recentemente se reuniram em Caracas. Os atestados, pela Igreja, das verdades na área social não faltam: Deixe - nos assegurar que 'as palavras seguidas pela ação. Nós não somos técnicos; Estamos, no entanto, os pastores que devem promover o bem dos seus fiéis e estimular o esforço de renovação que está atuando nos países onde a nossa respectiva missão se desenrola.

Nosso primeiro dever neste campo é afirmar os princípios, observar e identificar as necessidades, declarar valores fundamentais, apoiando programas sociais e técnicas realmente úteis e marcados com o selo da justiça, em seu caminho para uma nova ordem e bom sacerdotes e forma comum colocar o conhecimento dos problemas sociais, orientar leigos bem preparados para a grande obra de resolvê-los, considerando tudo sob a luz cristã que nos faz descobrir o homem nos subordinados pós primeira e outros bens promoção a tempo inteiro como a sua salvação na eternidade.

Teremos também nossos deveres a cumprir. Estamos informados sobre as características generosas feitas em algumas dioceses que tenham disponibilizado para as populações que necessitam de propriedades de terra que haviam deixado, na sequência da reforma agrária bem estudados estão agindo planos. É um exemplo que merece louvor e limitação, onde é seguro e praticável. No entanto, a Igreja enfrenta agora a vocação da Pobreza de Cristo. Existem na Igreja que já estão experimentando as dificuldades inerentes à pobreza, insuficiência às vezes de pão e muitas vezes de recursos; Eles são consolados, ajudados pelos irmãos e pelo bem fiel e ser abençoado. Indigência da Igreja, com a simplicidade decoro de suas formas, é um testemunho de fidelidade evangélica; é a condição, uma vez essencial para dar crédito à sua própria missão; É um exercício, por vezes sobre-humano a liberdade de que o espírito nos links de riqueza, o que aumenta a força da missão do apóstolo.

; Força! Sim; porque a nossa força está no amor: o egoísmo, separado administrativa cálculo do contexto de fins religiosos e de caridade, a ganância, o desejo de possuir como um fim em si mesmo, bem-estar supérfluo, são obstáculos para o amor, estão na fundo uma fraqueza, não são adequados para a entrega pessoal ao sacrifício. Superar esses obstáculos e deixe o amor governar nossa missão confortadora e renovadora.

Se devemos encorajar todo esforço honesto para promover a renovação e elevação dos pobres e aqueles que vivem em inferioridade humana e social, se não podemos mostrar solidariedade com sistemas e estruturas que escondem e favorecem as desigualdades graves e opressivas entre classes e

os cidadãos de um mesmo país, sem colocar em ação um plano eficaz para remediar as condições insuportáveis de inferioridade que muitas vezes sofre a população menos abastada, nós mesmos repetir mais uma vez para este fim: nem ódio ou violência, são força da nossa caridade.

Entre os vários caminhos para um feedback social justa, não podemos escolher nem do marxismo ateu, nem a da revolta sistemática, nem muito menos o sangue da aspersion ea -anarquia. Podemos distinguir nossas responsabilidades daqueles que, pelo contrário, fazer, a violência um ideal nobre, um heroísmo glorioso, uma teologia complacente. Para reparar os erros do passado e curar doenças existentes não tem que cometer novos erros, porque seria contra o Evangelho, contra o espírito da Igreja, contra os próprios interesses do povo, contra o sinal feliz desta hora é o justiça no caminho para a fraternidade e de paz.

La Paz! Você se lembra do grande interesse que a Igreja tem para ela e nós pessoalmente, que, juntamente com a fé, fizemos uma das razões mais importantes para o nosso pontificado. Bem, aqui, durante a celebração do sacramento eucarístico, símbolo e fonte de unidade e paz, repetimos os nossos desejos para a paz; a verdadeira paz que vem de crentes e corações fraternos; paz entre as classes sociais na justiça e colaboração; paz entre os povos através de um humanismo iluminado do Evangelho; Paz na América Latina; sua paz.

transformação profunda e clarividente que em muitas situações atuais, você precisa, vamos promover a amar mais intensamente e ensino de amar, com energia, com sabedoria, com perseverança, com atividades práticas, com confiança nos homens, com segurança ajuda paterna de Deus e o poder inato do bem. Clero e nos entende. Os jovens nos seguirão. Pobre aceitar de bom grado a boa notícia. Espera-se que os economistas e políticos, não vislumbrou o caminho certo, e ser um freio, mas um estímulo na vanguarda.

Nós tinha a dizer uma palavra boa, embora séria, em defesa do amor honestidade e dignidade da família com a nossa recente Encíclica. A grande maioria da Igreja a recebeu favoravelmente com obediência confiante, mesmo percebendo que a norma para nós se comporta reafirmou um forte senso moral e um espírito corajoso de sacrifício. Deus abençoe esta atitude cristã digna. Esta não é uma corrida cega para a superpopulação; nem diminui a responsabilidade ea liberdade de cônjuges que não proíbem uma limitação honesta e razoável de nascimento; não impede nem progresso terapêutico legítimo da investigação científica. Essa atitude é uma educação ética e espiritual, coerente e profunda; Ele exclui o uso desses meios que as relações profanas conjugais e tentar resolver os grandes problemas da população com registros excessivamente fáceis; essa atitude é, basicamente, um pedido de desculpas da vida é o dom de Deus, a glória da família, força do povo.

Nós exortamos, irmãos, que bem entender a importância da posição difícil e delicada, em homenagem à lei de Deus, nós pensamos que o dever de reafirmar; e nós te imploro usar possível toda a aplicação pastoral e social, de modo que esta posição é mantida, chifre corresponde a guiado por um verdadeiro sentido humano, as pessoas e espero que também a discussão animada que a nossa Encíclica tem despertado levar a um maior conhecimento a vontade de Deus, para avançar sem reserva de nosso serviço às almas nesses grandes dificuldades pastorais e humanos como nós fazemos com o coração do Bom pastor.

O Episcopado da América Latina, sua segunda Assembléia Geral, uma vez que a posição dentro de sua jurisdição, antes de qualquer problema espiritual, pastora1 e social, para fornecer um serviço da verdade e do amor, a fim de construir uma nova civilização, moderno e cristão.